

*Votos de um Excelente Ano de 2017!*

*Que todos os nossos desejos se concretizem em prol de um Mundo mais justo e solidário.*

## Seminário Anual da Rede Construir Juntos

### Crescendo Juntos para a Autonomia

O Seminário Anual da Rede Construir Juntos decorreu em Lisboa, no passado dia 22 de novembro, na Casa dos Direitos Sociais – Auditório Fernando Pessoa, sob o título “Crescendo Juntos para a Autonomia”.

Neste encontro, pretendeu-se equacionar as diferentes formas de acolhimento quando a família não é solução, refletir sobre as práticas de desenvolvimento e promoção da autonomia dos jovens em acolhimento residencial, partilhar experiências de acompanhamento prestado a jovens após saída institucional, assim como apresentar as conclusões dos jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos no que respeita ao trabalho desenvolvido ao longo do ano no âmbito da temática “As diferentes formas de Acolhimento/ Autonomia de Vida”.



Dulce Rocha, Vice-presidente do IAC salientou o aumento dos níveis de pobreza que afeta as nossas crianças e a necessidade de alertar consciências, pois só da “discussão é que nasce a luz” com vista a lutar contra a exclusão e promover o bem-estar e a dignidade infantil.

Ana Perdigão, do Serviço Jurídico do IAC, fez um enquadramento das medidas tutelares educativas, quando a família não é a solução adequada para um projeto de vida saudável, seguro e estável de uma criança/jovem. Reforçou o respeito pelos direitos da criança à privacidade, a manter o contacto com a família, a ser ouvida e a participar na medida que lhe é atribuída.



O jovem Alexandre Gencer, em representação da Rede Juvenil Crescer Juntos, partilhou as conclusões do trabalho desenvolvido em 2106 pelas crianças/jovens desta Rede e que culminou no Intercâmbio Juvenil que decorreu na Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares, em Vila Nova de Gaia. Referiu-se a muitas das dificuldades e desafios que se colocam a um jovem institucionalizado, à importância de se trabalhar a autonomia de vida, desde o momento em que entra na instituição e não apenas perto da sua saída e, sobretudo do papel fundamental da instituição e do valor dos afetos no desenvolvimento pessoal e social dos jovens.

Nuno Oliveira, em representação da Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares abordou a filosofia e dinâmica das Aldeias de Crianças SOS. Apresentou alguns dos projetos e atividades, nomeadamente, as Casas de Pré-Autonomia, O “Espaço é meu”, o projeto “+Aldeia”... Salientou a preocupação de estabelecer um projeto de vida de acordo com as expectativas de cada um dos jovens e a preocupação de preparar os jovens para a autonomização desde o primeiro dia em que chegam à aldeia, assim como a valorização da opinião e das ideias das crianças e dos jovens, num processo participativo e democrático. Também Manuel Salvador, Coordenador dos programas de pré-autonomia e autonomização das Aldeias SOS em Portugal reforçou a importância de se concretizar uma política de jovens baseada nos afetos e em fatores de contexto relacional.



No início da tarde, João Pedro Gaspar, da recém criada Plataforma de Apoio a jovens (Ex)acolhidos, apresentou os objetivos desta estrutura, que passam por evitar a exclusão, promovendo a inclusão social, laboral...proporcionando apoio também em situações burocráticas do quotidiano. Salientou a importância do follow up relativamente a muitos jovens que após saírem da instituição necessitam e solicitam apoio a vários níveis.





“Deixar o arroz queimar – Capacitar jovens para verdadeiros processos de autonomização” foi o mote para o 2º painel desta jornada. António Santinha e Maria João Regala destacaram a ideia de que sem uma vinculação consistente não é possível haver autonomização e reforçaram também a necessidade de “trabalhar a família”, a família alargada, valorizar a participação efetiva das crianças e uniformizar critérios e modos de atuação.





Foi um Encontro muito participado, a sala estava cheia. Sentiu-se que muitos dos participantes saíram de coração cheio, nesta caminhada no sentido da simples felicidade, bem-estar e aquisição de ferramentas pessoais e sociais dos jovens, numa sociedade em constante mudança.



## Formar e sensibilizar para melhor intervir



No âmbito das atividades de Sensibilização / Informação, o Instituto de Apoio à Criança – Fórum Construir Juntos, em Coimbra, tem promovido ações de formação destinadas às equipas técnicas das instituições parceiras da Rede Construir Juntos

No dia 7 de dezembro, o IAC – FCJ promoveu, uma ação de sensibilização / informação com o tema “Gestão de Stress”. Este momento formativo decorreu na Escola Secundária D. Duarte e foi dinamizado pela Psicóloga Joana Marta Simões.

A abordagem desta temática teve em vista o desenvolvimento de estratégias que apoiem os educadores/agentes sociais e as instituições educativas/sociais, tornando-os mais resilientes na gestão de riscos psicossociais. A sessão foi um momento de consciencialização, reflexão e partilha de experiências e conhecimentos das principais questões levantadas acerca desta temática. Pretendeu ainda dotar os diferentes técnicos de ferramentas que promovam a diminuição do stress e a melhoria do bem-estar de técnicos, professores e educadores, conduzindo desta forma a uma maior qualidade dos cenários educativos e sociais.

**MEDIADOR NACIONAL**  
**IAC – FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS**  
Avenida Fernão Magalhães, nº 676 3º sala 3  
3000 – 174 Coimbra  
Tel: 239 821 280  
Email: [iac-fcj@iacrianca.pt](mailto:iac-fcj@iacrianca.pt)